



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

### RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

<b>ÓRGÃO PÚBLICO:</b> SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS.	
<b>ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:</b> PRÓ-VISÃO SOCIEDADE CAMPINEIRA ATENDIMENTO DEFICIENTE VISUAL <b>CNPJ:</b> 51.917.995/0001-90 <b>ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:</b> Av. Antonio Carlos Salles Jr 580, Jardim Proença, Campinas, SP, <b>CEP-</b> 13100-410 <b>EMAIL:</b> provisao@provisao.org.br/ coordenacaotecnica@provisao.org.br <b>FONE:</b> (19) 3254-4648 <b>RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:</b> Mariana Bernardo Soares	
<b>NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:</b> Serviço Complementar para Atendimento a Pessoas com Deficiência	
<b>Tipo de Concessão:</b> ( x ) Colaboração ( ) Emenda  <b>Parlamentar</b>  ( ) Fomento  <b>Termo nº:</b> 071/2025 <b>Termo Aditivo nº:</b>	<b>Período de Vigência:</b> 01/04/2025 a 31/03/2026  <b>Período de Referência do Relatório:</b> Abril/2025 a Dezembro/2025
<b>Meta pactuada no Plano de Trabalho:</b> 2 grupos de 30 famílias cada.	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas:	Resultados / Impactos Alcançados



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

<b>1. Atendimento individual</b>	<p>No período avaliado, o acolhimento individual foi realizado a partir de escuta qualificada.</p> <p>Foram realizados 152 atendimentos individuais, com frequência diária.</p> <p>Nos atendimentos foram trazidas questões que demandam encaminhamentos para o acesso a serviços, estes foram realizados e acompanhados.</p> <p>No âmbito qualitativo, verificou-se que a proposta foi cumprida assegurando o acolhimento ético e alinhado às singularidades das usuárias acompanhadas.</p> <p>As intervenções foram conduzidas com base em estratégias individualizadas, adequadas às necessidades específicas identificadas durante os atendimentos.</p> <p>Como resultado, observamos o fortalecimento da autonomia das usuárias, por meio do acesso a direitos, serviços e recursos socioassistenciais, contribuindo diretamente para sua inclusão social. Outra característica também tem sido o fortalecimento de vínculos entre usuários e a rede de atendimento, bem como a maior assertividade na identificação de demandas e construção de soluções personalizadas.</p>
----------------------------------	--



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

<p><b>2. Articulação com a rede de serviços/políticas setoriais</b></p>	<p>O estudo social e diagnóstico socioeconômico foi aplicado como instrumento de análise para conhecer a realidade da família.</p> <p>Durante o período de janeiro a março de 2025, foram realizados 40 atendimentos, que possibilitaram qualificar as intervenções realizadas, de acordo com as necessidades apontadas pelas famílias.</p> <p>O estudo social utilizou de instrumentos técnicos para avaliar o contexto familiar, os registros estão no SIGM e em instrumento de relato institucionais.</p> <p>A análise crítica proporcionada pelo estudo social possibilitou que as usuárias refletissem sobre dimensões que demandam outras ações, contribuindo para o fortalecimento individual e do grupo familiar.</p> <p>Foi aplicada pesquisa de satisfação informalmente; as trocas das usuárias indicaram o trabalho como positivo; foi sinalizado que o processo de acolhimento e diagnóstico contribuiu para um processo de fortalecimento.</p> <p>Os resultados indicam que as metas estabelecidas para essa atividade foram atingidas quanti e qualitativamente, a partir do fortalecimento do vínculo das usuárias.</p>
<p><b>3. Atendimento ao grupo familiar – I</b></p>	<p>Foram realizados 29 atendimentos ao grupo familiar e 1 atendimento à família extensa.</p> <p>Os atendimentos foram traçados com o objetivo de acolher as pessoas responsáveis durante o tempo de espera na instituição, com o objetivo de fortalecer vínculos familiares, promover o acesso a direitos e ampliar as capacidades de cuidado e proteção.</p> <p>Os objetivos propostos foram atendidos a partir das atividades que proporcionam um espaço de escuta, orientação e apoio ao grupo familiar, uma vez que os</p>



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

	<p>familiares também passam por um processo de elaboração de luto, e compreensão das necessidades de saúde apresentadas.</p> <p>Diante das ações executadas, observamos um avanço no fortalecimento de vínculos familiares, além de contribuir com o acesso a direitos e a ampliação das capacidades de cuidado e proteção, atendendo de forma satisfatória às necessidades identificadas.</p>
<b>4. Atendimento ao grupo familiar – II</b>	<p>Foram realizados 28 atendimentos ao grupo familiar e 1 atendimento à família extensa.</p> <p>Conforme previsto no plano de trabalho, foi possível atender às necessidades das usuárias e de seus familiares por meio de um acolhimento ético, fortalecendo a autonomia, o acesso a direitos, aos serviços e a inclusão social.</p>
<b>5. Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo – Grupos de adultos/idosos</b>	<p>Nesse período foram realizados 28 grupos onde foram trabalhados os seguintes temas: fortalecimento de vínculos, socialização, proposta de vida, relações familiares tipos de violência, atendimento com famílias sobre média complexidade atividades externas, reconhecimento de território autonomia e enlutamento.</p> <p>Uma das estratégias de atendimento foi musicoterapia, além de rodas de conversas e dinâmicas de grupo.</p>
<b>6. Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo – Grupos de adolescentes</b>	<p>Nesse período foram realizados 28 grupos onde foram trabalhados os temas construção e fortalecimento de vínculos, autoimagem e identidade pessoal, saúde, educação, direitos sociais e relacionamentos familiares.</p> <p>No âmbito qualitativo, verificou-se o cumprimento da proposta por meio de escuta qualificada, assegurando o acolhimento ético e alinhado às singularidades das usuárias acompanhadas.</p>



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

	<p>Como resultado, observamos o fortalecimento da autonomia das usuárias, a construção de pertencimento entre pares no grupo.</p>
<b>7. Atendimento individual em orientação e mobilidade</b>	<p>Nesse período, foram realizados 64 atendimentos de orientação e mobilidade, nos quais foram trabalhadas questões relacionadas à autonomia e à segurança no deslocamento, contribuindo para que a pessoa com deficiência visual acessasse espaços de garantia de direitos, desde serviços de saúde, educação e assistência social até espaços de lazer e cultura que dialogam diretamente com os princípios traçados pelo serviço ofertado.</p>
<b>8. Discussão de caso</b>	<p>As discussões de caso foram realizadas em dois formatos diferentes: com a equipe da assistência no internamento e com a equipe da assistência em conjunto com a equipe pedagógica da instituição, sempre com o objetivo de ampliar o conhecimento e a análise sobre as questões das famílias e traçar estratégias para os atendimentos realizados.</p> <p>Entre os meses de abril e dezembro, totalizaram-se 6 discussões entre as duas equipes e 10 discussões entre a equipe da assistência, os registros foram realizados no planos de desenvolvimentos das famílias e no SIGM.</p> <p>Os resultados atingidos foram de qualificação das estratégias de atendimento.</p>
<b>9. Referenciamento/encaminhamento</b>	<p>Nesse período uma família foi encaminhada para um serviço conforme a demanda apresentada.</p>
<b>10. Registro de dados SISNOV</b>	<p>Apesar dos esforços para a implementação do Sistema de Notificação de Violência (SISNOV), incluindo a realização de formações e o envio de solicitações para acesso ao sistema, dificuldades operacionais comprometeram a efetividade do</p>



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

	<p>processo, assim não foi possível acessar o SISNOV.</p> <p>A impossibilidade de acesso ao sistema dificulta a análise de situações onde seria possível realizar a notificação.</p> <p>Estamos investindo na realização do cadastro.</p>
<b>11. Participação em processos de supervisão/assessoria externa</b>	<p>Durante o período de abril a dezembro de 2025, foram realizadas supervisões institucionais semanalmente, totalizando 30 encontros. Nesse espaço, foi possível trabalhar questões relacionadas ao funcionamento da equipe, às mudanças no plano de atendimento, além de promover discussões de casos, visando à ampliação de estratégias para o atendimento.</p>
<b>12. Visitas domiciliares</b>	<p>Foram realizadas 20 visitas domiciliares, sendo 17 efetivadas e 3 não efetivadas, os registros foram realizados no planos de desenvolvimentos das famílias e no SIGM.</p> <p>As visitas domiciliares possibilitam qualificar o atendimento e compreender demandas do território de moradia, como acesso a serviços, deslocamento no território.</p> <p>A instituição não tem carro próprio, e por isso fez uso do carro por aplicativo, porém é um recurso que expõe a equipe.</p>
<b>13. Participação em reuniões com a Gestão do Serviço</b>	<p>Durante o ano de 2025 participamos de todas reuniões realizadas pela prefeitura em nível de gestão, totalizando 6 encontros.</p> <p>Nesses espaços foram trabalhadas questões sobre a transição para o serviço complementar de média complexidade.</p>
<b>14. Participação da equipe que compõe o quadro de RH do plano de trabalho em</b>	<p>Nesse período foi possível investir em um diálogo mais próximo com a equipe para construir o novo formato de atendimento do serviço nesse formato de atendimento, por meio de espaços de estudos e formações, o impacto dessa</p>



## SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

<b>atividades de capacitação/formação</b>	ação foi a aproximação técnica da equipe com o novo formato do serviços.
<b>15. Elaboração de PIFA – Plano Individual de Atendimento Familiar</b>	Neste período, foi elaborado 1 plano de atendimento de acordo com o instrumental construído pela instituição. No entanto, aguardamos as orientações do modelo oficial que será direcionado pelo órgão gestor.

### Observações:

1. De acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP, a instituição OSC manteve site na internet <https://provisao.org.br> cumprindo os dispositivos legais relativos à transparência de seus atos por via eletrônica.
2. A instituição tem placa de identificação que fica na recepção da unidade, porém precisa de adequação que será realizada em 30 dias.
3. Notamos um aumento expressivo na demanda por atendimento na instituição
4. Os dados de preenchimento foram baseados nos registros no SIGM e prontuários da instituição. O início da coordenação no serviço foi em junho de 2025.

**Local e Data:** Campinas, 25 de maio de 2026

**Assinatura Responsável Legal:** Wesley Schuenck

**Assinatura Responsável Técnico:** Mariana Bernardo Soares – Coordenadora técnica